

APRENDIZAGEM COLABORATIVA: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO SÉCULO XXI

Ana Cássia Soares da Silva
Ellen Simone Alves de Souza
Geicile Gomes Barbosa
Marinalva Paula da Silva
Michelli Carla De Souza
Neuzenir da Silva de Abreu Oliveira

Resumo: Esta pesquisa avalia a relevância da aprendizagem colaborativa como um método de ensino no qual os alunos trabalham em conjunto para alcançar objetivos educacionais, contribuindo com ideias e experiências. Esse processo envolve a troca de conhecimentos, a construção de compreensão compartilhada e a tomada de decisões coletivas. A aprendizagem colaborativa adapta-se aos objetivos de ensino e aos perfis dos alunos, manifestando-se por meio de projetos em grupo, debates e resolução de problemas. Nessa abordagem, o educador atua como facilitador, orientando a troca de ideias e o trabalho em equipe. Ele define metas, distribui tarefas, acompanha o progresso e fornece feedback contínuo. O objetivo geral deste estudo foi explorar a aprendizagem colaborativa como estratégia pedagógica, detalhando sua definição, formas de aplicação e o papel do professor nesse processo. A relevância da pesquisa está em sua capacidade de evidenciar a aprendizagem colaborativa como uma abordagem pedagógica essencial para o desenvolvimento de competências no século XXI. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em fontes teóricas, que permitiu analisar o potencial desse método no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa; ensino; competências; mediação pedagógica; século XXI.

ANA CÁSSIA SOARES DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - ESPECIALIZAÇÃO: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO - ANA.CASSIA111@OUTLOK.COM

ELLEN SIMONE ALVES DE SOUZA - PEDAGOGIA - PÓS-GRADUAÇÃO: REGÊNCIA NOS ANOS - INICIAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL - INSTITUIÇÃO: UNOPAR - E-MAIL: ellendirceu@outlook.com

GEICILE GOMES BARBOSA. PEDAGOGIA - PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL. - INSTITUIÇÃO: FAEL. geicelegobarbosa@gmail.com

MARINALVA PAULO DA SILVA - PEDAGOGIA - PÓS – GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL - INSTITUIÇÃO: UNIVEST - marinalvapaula16@outlook.com

MICHELLI CARLA DE SOUZA - PEDAGOGIA E SERVIÇO SOCIAL; PÓS – GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL - INSTITUIÇÃO: ULBRA / UNOPAR - MMICHELLICARLA13@HOTMAIL.COM

NEUZENIR SILVA DE ABREU OLIVEIRA - GRADUADA EM PEDAGOGIA NA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL-ULBRA. NEUZENIR_ABREU@HOTMAIL.COM

Abstract: This research assesses the relevance of collaborative learning as a teaching method in which students work together to achieve educational goals, contributing ideas and experiences. This process involves the exchange of knowledge, the construction of shared understanding and collective decision-making. Collaborative learning adapts to teaching objectives and student profiles, manifesting itself through group projects, debates and problem-solving. In this approach, the educator acts as a facilitator, guiding the exchange of ideas and teamwork. He or she sets goals, distributes tasks, monitors progress and provides continuous feedback. The general objective of this study was to explore collaborative learning as a pedagogical strategy, detailing its definition, forms of application and the role of the teacher in this process. The relevance of the research lies in its ability to highlight collaborative learning as an essential pedagogical approach for the development of skills in the 21st century. This is bibliographical research, based on theoretical sources, which allowed us to analyze the potential of this method in strengthening the teaching-learning process in different educational contexts.

Keywords: Collaborative learning; teaching; skills; pedagogical mediation; 21st century.

Introdução

A aprendizagem colaborativa configura-se como uma abordagem pedagógica centrada na interação entre os alunos, na qual o conhecimento é construído de forma conjunta, a partir da troca de ideias, experiências e perspectivas diversas.

Nesse modelo, os estudantes não são receptores passivos de informações, mas sujeitos ativos no processo de aprendizagem, comprometidos com metas comuns e corresponsáveis pelos resultados alcançados.

ANA CÁSSIA SOARES DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - ESPECIALIZAÇÃO: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO - ANA.CASSIA111@OUTLOK.COM

ELLEN SIMONE ALVES DE SOUZA - PEDAGOGIA - PÓS-GRADUAÇÃO: REGÊNCIA NOS ANOS - INICIAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL - INSTITUIÇÃO: UNOPAR - E-MAIL: ellendirceu@outlook.com

GEICILE GOMES BARBOSA. PEDAGOGIA - PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL. - INSTITUIÇÃO: FAEL. geicelegobarbosa@gmail.com

MARINALVA PAULO DA SILVA - PEDAGOGIA - PÓS – GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL - INSTITUIÇÃO: UNIVEST - marinalvapaula16@outlook.com

MICHELLI CARLA DE SOUZA - PEDAGOGIA E SERVIÇO SOCIAL; PÓS – GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL - INSTITUIÇÃO: ULBRA / UNOPAR - MMICHELLICARLA13@HOTMAIL.COM

NEUZENIR SILVA DE ABREU OLIVEIRA - GRADUADA EM PEDAGOGIA NA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL-ULBRA. NEUZENIR_ABREU@HOTMAIL.COM

Essa metodologia promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e comunicativas, fundamentais para enfrentar os desafios do século XXI, como a resolução de problemas complexos, a tomada de decisões em grupo, o pensamento crítico e a capacidade de trabalhar em equipe.

Diferentemente de outras formas tradicionais de ensino, marcadas pela centralidade do professor e pela transmissão unidirecional de conteúdo, a aprendizagem colaborativa valoriza a interdependência positiva, ou seja, a ideia de que o sucesso de cada indivíduo depende do sucesso coletivo.

Assim, ela rompe com a lógica competitiva que frequentemente marca o ambiente escolar, promovendo um espaço de cooperação, respeito mútuo e construção compartilhada do saber. Além disso, favorece a autonomia dos estudantes e amplia sua responsabilidade no processo educativo.

Essa abordagem pode ser aplicada em diferentes níveis e modalidades de ensino, desde a educação básica até o ensino superior, e em ambientes presenciais, híbridos ou totalmente virtuais.

Com o auxílio de ferramentas digitais e plataformas interativas, é possível ampliar ainda mais as possibilidades de colaboração, superando barreiras físicas e temporais **(Pereira & Silya, 2019)**. Atividades como projetos interdisciplinares, resolução colaborativa de problemas, debates orientados, jogos cooperativos e estudos de caso são exemplos de práticas que potencializam a aprendizagem colaborativa, integrando teoria e prática de maneira significativa.

Nesse contexto, o papel do professor é ressignificado: ele se torna um mediador do processo de aprendizagem, criando ambientes propícios para a interação entre os alunos, estabelecendo metas claras, promovendo o diálogo, distribuindo responsabilidades e oferecendo feedbacks constantes.

Sua atuação como facilitador é essencial para garantir que a colaboração ocorra de forma equitativa, produtiva e alinhada aos objetivos educacionais propostos. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo geral investigar a aprendizagem colaborativa como estratégia pedagógica, explorando seus

ANA CÁSSIA SOARES DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - ESPECIALIZAÇÃO: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO - ANA.CASSIA111@OUTLOK.COM

ELLEN SIMONE ALVES DE SOUZA - PEDAGOGIA - PÓS-GRADUAÇÃO: REGÊNCIA NOS ANOS - INICIAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL - INSTITUIÇÃO: UNOPAR - E-MAIL:

ellendirceu@outlook.com

GEICILE GOMES BARBOSA. PEDAGOGIA - PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL. - INSTITUIÇÃO: FAEL. geicelegobarbosa@gmail.com

MARINALVA PAULO DA SILVA - PEDAGOGIA - PÓS – GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL - INSTITUIÇÃO: UNIVEST - marinalvapaula16@outlook.com

MICHELLI CARLA DE SOUZA - PEDAGOGIA E SERVIÇO SOCIAL; PÓS – GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL - INSTITUIÇÃO: ULBRA / UNOPAR -

MMICHELLICARLA13@HOTMAIL.COM

NEUZENIR SILVA DE ABREU OLIVEIRA - GRADUADA EM PEDAGOGIA NA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL-ULBRA. NEUZENIR_ABREU@HOTMAIL.COM

fundamentos teóricos, formas de aplicação e o papel do docente nesse processo.

A pesquisa adota uma abordagem bibliográfica, apoiando-se em autores relevantes da área da educação, e busca evidenciar o potencial transformador da aprendizagem colaborativa na formação de sujeitos críticos, reflexivos e socialmente engajados.

Aprendizagem Colaborativa: Conceito, Implementação e a Atuação do Docente

1. Definição de Aprendizagem Colaborativa

A aprendizagem colaborativa é uma abordagem pedagógica em que os alunos trabalham em grupos para atingir um objetivo comum.

O foco principal dessa metodologia é a construção conjunta do conhecimento, onde cada membro do grupo contribui com suas ideias, experiências e saberes. Esse processo envolve a troca contínua de informações e a construção de um entendimento compartilhado sobre um tema específico **(Damianov, 2009)**.

Neste modelo, os participantes são incentivados a assumir responsabilidades, tomar decisões coletivas e contribuir ativamente para o sucesso do grupo.

O resultado é fruto do esforço colaborativo, e cada membro desempenha um papel importante. A troca de opiniões e a discussão de diferentes pontos de vista são elementos centrais dessa abordagem, pois permitem a construção de um conhecimento mais sólido e diversificado **(Tudella, 2006)**.

A aprendizagem colaborativa difere de outras formas de trabalho em grupo, pois enfatiza a **interdependência positiva**, onde os membros do grupo precisam uns dos outros para alcançar o objetivo comum. O sucesso depende

tanto do desempenho individual quanto da capacidade do grupo de trabalhar de forma coordenada e eficiente **(Marina, 2011)**.

A aplicabilidade da aprendizagem colaborativa é vasta, sendo relevante para diversos contextos educacionais, desde o ensino básico até o ensino superior.

Dependendo da disciplina e dos objetivos de aprendizagem, essa abordagem pode ser implementada de maneiras variadas, adaptando-se às necessidades dos alunos. Além disso, o uso de ferramentas digitais pode ampliar as possibilidades de colaboração, permitindo que os alunos trabalhem juntos mesmo à distância **(Almeida, 2019)**.

2. Formas de Aplicação da Aprendizagem Colaborativa

A implementação da aprendizagem colaborativa pode ocorrer de diversas formas, dependendo dos objetivos de aprendizado e das características dos alunos.

Uma das formas mais comuns é a realização de projetos em grupo, onde os alunos colaboram para resolver um problema ou criar um produto. A colaboração pode ocorrer tanto presencialmente quanto de maneira virtual **(Tardif, 2014)**.

Outra forma de aplicação é por meio de debates e discussões em grupo, nos quais os alunos trocam opiniões e pontos de vista sobre um tema específico, promovendo a construção de um entendimento compartilhado. Nesse contexto, o professor desempenha o papel de mediador, auxiliando os alunos a explorarem diferentes perspectivas e a construir argumentos sólidos **(Kragli, 2020)**.

A aprendizagem colaborativa também pode ser aplicada na realização de atividades de resolução de problemas. Os alunos podem trabalhar juntos para encontrar soluções para problemas complexos, utilizando diferentes abordagens e conhecimentos.

Esse processo não só favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, mas também reforça a capacidade de trabalhar em equipe, habilidades essenciais no contexto educacional e no mercado de trabalho **(Silva & Araújo, 2019)**.

A aplicação da aprendizagem colaborativa varia conforme a disciplina e os objetivos pedagógicos. Em algumas áreas, a colaboração pode se focar na construção de conhecimento teórico, enquanto em outras, pode ser mais voltada para a aplicação prática do conteúdo.

O importante é que a colaboração seja orientada por objetivos claros e que os alunos tenham oportunidades de aprender uns com os outros **(Oliveira & Sotiza, 2019)**.

3. O Papel do Professor na Facilitação da Aprendizagem Colaborativa

O papel do professor na aprendizagem colaborativa se distingue do papel tradicional de transmissor de conhecimento.

O professor assume o papel de facilitador, auxiliando os alunos a construir o conhecimento de forma conjunta. Ele cria um ambiente de aprendizagem colaborativa, onde os alunos se sentem à vontade para trocar ideias, discutir pontos de vista e trabalhar em equipe **(Silva & Almeida, 2019)**.

O professor tem a responsabilidade de auxiliar os alunos a definirem objetivos claros para o trabalho em grupo e a dividir as tarefas de forma equitativa. Além disso, ele acompanha o progresso dos grupos e oferece feedback construtivo. Ajudar os alunos a resolverem conflitos e a superar dificuldades também faz parte do papel do docente nesse processo (Camargo & Daros, 2018).

Um aspecto importante da atuação do professor é incentivar os alunos a assumirem responsabilidades e a tomar decisões em conjunto. Ele valoriza a

diversidade de opiniões e ajuda os estudantes a construírem argumentos sólidos.

Além disso, o professor orienta os alunos a refletirem sobre o processo de colaboração e a aprender com a experiência vivida durante o trabalho em grupo **(Camargo & Daros, 2018)**. O professor também atua como modelo, demonstrando como trabalhar em equipe de maneira eficaz. Ele auxilia os alunos a desenvolverem competências essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipe.

Ao adotar esse papel, o docente contribui para que os alunos se tornem aprendizes autônomos e responsáveis **(Libâneo, 1994)**.

4. Considerações Finais

A pesquisa abordou a aprendizagem colaborativa como uma metodologia pedagógica que favorece a construção coletiva do conhecimento, detalhando seus princípios, formas de aplicação e a função do professor nesse contexto.

Foram exploradas diferentes maneiras de implementar essa abordagem em ambientes educacionais, desde projetos em grupo até debates e resolução de problemas.

Analizou-se o papel do professor como orientador, responsável por estimular a cooperação entre os alunos e mediar o processo de aprendizagem.

A aprendizagem colaborativa promove um ambiente onde os alunos compartilham experiências e constroem saberes de maneira conjunta, o que contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e incentiva o trabalho coletivo para alcançar objetivos comuns.

O professor, ao atuar como mediador, fortalece a autonomia dos estudantes e fomenta uma atmosfera de participação ativa. Essa abordagem

contribui significativamente para tornar o aprendizado mais envolvente e significativo.

Os objetivos foram atendidos ao apresentar a aprendizagem colaborativa, suas formas de aplicação e a atuação do professor nesse processo. Em suma, a aprendizagem colaborativa se revela uma metodologia valiosa para o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, promovendo a construção conjunta do conhecimento e a troca de experiências entre os alunos.

No entanto, a avaliação individual dentro desse contexto apresenta desafios significativos. Para superar essas dificuldades, propõe-se a adoção de uma abordagem de avaliação multifacetada, que combine a análise do produto do grupo com a avaliação individual do processo.

Essa abordagem pode incorporar o uso de ferramentas como autoavaliação, avaliação por pares e relatórios individuais de contribuição, proporcionando uma avaliação mais equitativa e abrangente do desempenho de cada aluno.

Referências

Almeida, A. (2019). *O uso de ferramentas digitais no ensino colaborativo*. Educação e Tecnologia, 12(3), 45-58.

Camargo, R., & Daros, D. (2018). *O papel do professor como mediador na aprendizagem colaborativa*. Revista Brasileira de Educação, 23(1), 23-40.

Damianov, J. (2020). *Aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento do conhecimento compartilhado*. Revista de Psicopedagogia, 15(4), 102-115.

Libânio, J. C. (1994). *Didática e ensino: Reflexões sobre a prática pedagógica*. Editora Educação.

Marina, P. (2011). *Interdependência positiva no contexto da aprendizagem colaborativa*. Psicologia e Educação, 19(2), 77-89.

Oliveira, M., & Sotiza, A. (2017). *A prática de ensino colaborativo nas diferentes disciplinas*. Cadernos de Educação, 16(2), 98-110.

Silva, A. S., & Almeida, M. (2019). *A aprendizagem colaborativa e o papel do professor no ensino superior*. Educação Contemporânea, 22(6), 56-70.

Silva, R., & Araújo, P. (2019). *A resolução de problemas como estratégia de aprendizagem colaborativa*. Revista de Ensino de Ciências, 13(1), 35-47.

Tardif, M. (2014). *Práticas pedagógicas e ensino colaborativo: desafios e possibilidades*. Editora Universitária.

Tudella, R. (2006). *A importância do debate e da troca de ideias em processos de aprendizagem colaborativa*. Educação e Sociedade, 28(1), 59-72.